

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

ATA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMTRAE/SP

23 de junho de 2022, quinta-feira¹

Participantes:

Poder Público: Zenaida Lauda (SMDCH/CPMig), Maurício Troiano (SMDCH/CPMig), Tabita (SMDCH/CRAI), Bryan Sempertegui (SMDCH/CPMig), Raquel Vazquez Paulino (SMPED) Vinicius Alexandre (SMDET), Ricardo Menezes (SMS).

Sociedade Civil: Federico Fornazieri (CDHIC), Victória Perino Rosa (Repórter Brasil), Fernanda Pinheiro (Conectas), Natalia Suzuki (Repórter Brasil).

Observadores: Matheus Faustino (RPTD), Bruna Lima (CAMI), Lucas Módolo (Comissão de Direitos Humanos da CMSP), Wilbert Rivas (OIM).

Seguem elencados os pontos de pauta:

1. Informes gerais

A Sra. Zenaida relatou ao Colegiado sobre o convite feito à CMI para incorporação de membros titulares e suplentes observadores do CMI na COMTRAE. O convite foi realizado em forma de apresentação, no dia 21/06 em reunião ordinária do CMI, informando sobre os objetivos e atividades desenvolvidas pela COMTRAE. O CMI deliberou que na sua próxima reunião ordinária, serão indicados os representantes do CMI na COMTRAE e a nomeação será formalizada por e-mail.

A Sra. Zenaida informou ao Colegiado que esta é sua última reunião, pois deixará a Coordenação de Políticas para Imigrantes e a Secretaria Executiva da COMTRAE.

O Sr. Bryan informou que, por ora, ainda não há substituto(a) para a sra. Zenaida e que ele assumirá a função de direção das reuniões até a incorporação de um novo assessor(a).

2. Aprovação da ata da 71ª reunião ordinária;

¹ Segundo o calendário aprovado pela COMTRAE/SP, a Reunião 72 devia ser realizada no dia 26 de maio; contudo, a assessora da Secretaria Executiva, encarregada de dirigir as reuniões, ficou doente e não foi possível realizar a reunião.

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

A ata 71 foi aprovada pelo colegiado.

3. Apresentação do Projeto de Lei discutido pelo GT PL;

A Sra. Zenaida realizou um breve resumo das atividades realizadas pelo GT PL, o qual, durante o primeiro semestre, trabalhou para unir em um único projeto as propostas: 1) de criação de um centro de acolhida para pessoas resgatadas e, 2) a concessão de um auxílio aluguel, caso as pessoas resgatadas não conseguissem acesso ao centro de acolhida. O Sr. Federico complementou a apresentação indicando que o PL constitui o produto de um processo de construção coletivo que, ademais do envolvimento dos membros do GT, contou com a participação e consulta a representantes de diferentes secretarias: SMADS, SMS, SEHAB, e atores que fazem parte da rede de combate ao trabalho escravo como a DPU e MPT, assim como o importante apoio do Representante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal.

Com o objetivo de alinhamento com a Comissão, o Sr. Bryan solicitou aos membros do GT PL que informassem ao Colegiado as próximas etapas e encaminhamentos do projeto.

O Sr. Federico informou que o próximo passo será submeter a proposta do PL na reunião ordinária da COMTRAE e, sendo aprovada, que esta seja signatária para posteriormente ser protocolada. Assim sendo, dois órgãos serão signatários: a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo e a COMTRAE/SP.

A Sra. Natalia indagou se ainda havia a possibilidade de fazer indicações no PL. A Sra. Zenaida ressaltou que sim e começou a discutir o texto com a Comissão.

A Sra. Natalia questionou se o documento administrativo indicado no artigo 4º parágrafo 1, não daria lugar a algum tipo de impedimento burocrático e possíveis exclusões ao benefício às pessoas resgatadas. Para exemplificar, ela relembrou o ponto da bancarização e da dificuldade dos imigrantes terem de apresentar documentos comprobatórios de que eram resgatados de trabalho escravo. A Sra. Zenaida respondeu que o GT PL havia discutido esta questão e deliberou por manter o documento indicado devido à necessidade do Poder Público de ter um instrumento para sustentar a concessão de benefícios. O plenário deu por concluído o debate nesse ponto.

A Sra. Zenaida recomendou a todos que lessem a justificativa do projeto a fim de compreenderem melhor a importância dessa política pública. Sra. Natalia realizou algumas sugestões à justificativa do texto. Todas as sugestões foram aceitas.



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente **Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

A fim de inserir as sugestões diretamente no documento, a Sra. Zenaida indicou ao Colegiado que enviará o projeto por e-mail, em formato Word, para que todos façam sugestões e mudanças ao texto.

O Sr. Federico sugeriu que a aprovação do texto final do projeto fosse realizado o quanto antes, a fim de ser protocolado o mais breve possível.

A Sra. Natalia sugeriu que o prazo para fazer as sugestões ao texto seja de uma semana. . Concordando com a sra. Natalia, o sr. Bryan propôs que, após o envio das sugestões, a Secretaria Executiva pode convocar uma reunião extraordinária, visto que as deliberações precisam ser feitas em reunião. O Colegiado concordou com o encaminhamento.

4. Atividade de discussão e levantamento de dúvidas sobre o vídeo de apresentação do Sistema IPÊ;

A Sra. Zenaida deu início à atividade contextualizando que ela constitui uma proposta do GT Formação, cujo objetivo é realizar uma discussão entre os membros sobre as dificuldades ou desafios identificados no preenchimento do Sistema IPÊ. Esta discussão deve servir para o levantamento de dúvidas e a identificação de questões e temas de interesse relacionados à denúncia e demais etapas do Fluxo Municipal de Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo, que possam ser abordados em formações voltadas para os diferentes atores que fazem parte da rede de combate ao trabalho escravo.

Além disso, após realização da atividade, o intuito é que seja convidado um representante da Superintendência Regional do Trabalho para que auxilie a Comissão no esclarecimento das dúvidas acerca do Sistema levantadas durante a atividade pelos membros.

A Sra. Zenaida explicou que para esta atividade será usado o vídeo institucional de apresentação do Sistema IPÊ, e apresentou alguns pontos que seriam abordados na atividade, a saber:

- Apresentação do Fluxo Nacional de Atendimento às vítimas e trabalho escravo;
- Da denúncia ao planejamento e o pós-resgate;
- Explicação sobre o Sistema IPÊ pelo Auditor-Fiscal de trabalho, Matheus Viana;
- Indicadores e algoritmos;



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

- Sistema IPÊ;
- Perguntas e dúvidas das COETRAEs.

Após o fim do vídeo, será discutida a pergunta: “Em que parte do formulário, nas diferentes etapas, sua organização/instituição encontrou ou acredita que terá mais dificuldade?”

Sra. Zenaida deu início ao vídeo.

Após exibir algumas partes dos vídeos, a sra. Zenaida apresentou o Sistema IPÊ ao Colegiado, a fim de demonstrar como realizar o preenchimento de informações.

Por conta do tempo, a Sra. Zenaida propôs ao Colegiado concluir a atividade na próxima reunião ordinária da COMTRAE. O colegiado concordou.

Sem mais, deu-se por encerrada a reunião.